

Revista de divulgação do Senai de Goiás - Ano 2 - nº 9 - Goiânia, julho 2005 Calçados com a cara de Goiás Página 7 Roupa à moda de Cora Coralina

ISO 9001/2000

Senai e Sesi aprimoram qualidade

Com cinco de suas oito unidades certificadas conforme as normas ISO – três em Goiânia, uma em Anápolis e outra em Catalão –, o Senai Goiás se prepara agora para a implantação de um sistema de qualidade para todo o Departamento Regional, de forma compartilhada com o Sesi. Em busca de subsídios, as duas instituições do Sistema Fieg receberam em junho o engenheiro Benedito Gazzaneo, coordenador da qualidade do Senai de São Paulo, que apresentou aos técnicos das casas os passos percorridos pelo Regional paulista na conquista de sua certificação.

Na ocasião, o diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, Paulo Vargas, disse que a certificação conforme a norma ISO 9001/2000 dará mais visibilidade e credibilidade às instituições, com a melhoria constante da qualidade de seus produtos, serviços e processos.

"A competição no mercado está cada vez mais acirrada. Temos de fazer esforço para sermos os melhores e oferecermos produtos e serviços de qualidade, com foco na satisfação plena do cliente", justificou.



Gazzaneo: oferecer produtos sintonizados com as exigências do setor produtivo

Benedito Gazzaneo falou sobre a importância do sistema de gestão da qualidade na adequação de produtos à realidade do mercado. "A principal vantagem do sistema é que estamos constantemente avaliando os nossos serviços. Com isso, passamos a oferecer produtos cada vez mais sintonizados com as necessidades e exigências do setor produtivo", destacou.

Responsável pelo projeto de implantação do sistema de gestão da

qualidade no Sesi e Senai de Goiás, o gerente de Tecnologia da Informação, Dario Queija de Siqueira, explicou que a certificação ISO 9001/2000 é o reconhecimento da qualidade das ações desenvolvidas pelas instituições. "Além disso o sistema de gestão garante a otimização dos serviços, redução de custos e, conseqüentemente, o aumento da competitividade", completou. Com a equipe condutora do processo já formada, ele prevê que daqui a um ano as instituições sejam certificadas.



Revista de divulgação do Senai de Goiás, publicação da Assessoria de Comunicação e Marketing do Sistema Fieg

Av. Araguaia, 1544 - Casa da Indústria Edifício Albano Franco Setor Vila Nova - Goiânia - GO Fone: (62) 219-1300; Fax: (62) 223-9913 http://www.senaigo.com.br e-mail: acs@senaigo.com.br

Assessora de Comunicação Institucional do Sistema Fieg Joelma Pinheiro

Edição Dehovan Lima

Redação Andelaide Pereira e Giovanna Amaral (estagiária)

Projeto Gráfico Serifa Design

Diagramação Thomas Souza

Revisão Maluhy Alves Pereira

Orientação de Marketing Leonardo Carlos Pinto

CARTAS

Prezado Diretor,

Honrado com a distinção, registro o recebimento da edição nº 8 da Futuro Profissional, revista de divulgação do Senai de Goiás, publicação da Assessoria de Comunicação e Marketing do Sistema Fieg, de excelente padrão gráfico e editorial.

Cumprimento esta diretoria pela publicação, com destaque para a matéria: "Ensino especial para gente especial", parceria desenvolvida pelo Senai e Apae para profissionalizar excepcionais da instituição, cujo treinamento, de 60 horas, foi desenvolvido no mês de março do corrente ano.

Com agradecimentos pela atenção dispensada, coloco-me à disponsição do que se fizer necessário.

Atenciosamente,

Rubens Otoni Deputado federal PT/G0

MODERNIZAÇÃO

Senai instala laboratórios de química e confecção em Catalão

Fotos: Weimer Carvalho

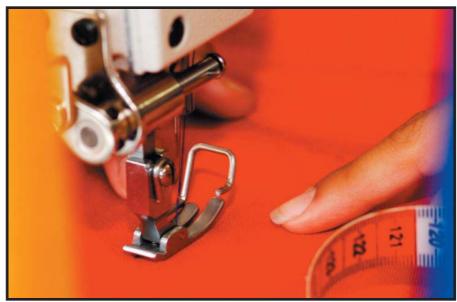
Escola Senai Catalão conta com novos e modernos laboratórios de ensino técnico e tecnológico, implantados para o desenvolvimento de cursos nas áreas de química e de confecção, destinados à qualificação de profissionais das empresas dos dois setores e da comunidade da Região Sudeste.

Com a nova estrutura, o Senai, instituição integrante do Sistema Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), dá mais um passo visando à melhoria do atendimento às indústrias da região. Os novos laboratórios, que contemplam também a área de informática, representaram investimento de aproximadamente R\$ 800 mil, incluindo a construção física e aquisição de equipamentos.

O laboratório na área de química vai abrigar o novo curso de operador de processo mineroquímico, criado para atender à demanda das mineradoras Fosfértil e Copebras, parceiros do Senai desde a implantação da escola de Catalão, em 1988. Com duração de 300 horas, o



Laboratório de química vai abrigar novo curso de operador de processo mineroquímico



Oficina de confecção, antiga reivindicação das indústrias do setor, atende ao crescimento do pólo industrial de Catalão

programa visa à qualificação de profissionais para atuar no processo produtivo das mineradoras, no exercício da função de operadores, por meio do desenvolvimento de habilidades e competências nas áreas técnica e organizacional.

Para melhor qualificação profissional, no curso serão simuladas situações vivenciadas no ambiente de trabalho no qual os participantes estão inseridos em suas atividades diárias.

Confecção – Já o laboratório de confecção, antiga reivindicação das indústrias confeccionistas locais, deu início às suas atividades no dia 13 de junho, com a realização da primeira turma de costura industrial de lingerie. O núcleo foi implantado com recursos do Departamento Nacional e Regional do Senai, diante do crescimento do pólo industrial

confeccionista de roupa íntima de Catalão e da consequente necessidade de qualificar mão-de-obra e de imprimir qualidade e inovação no segmento. As empresas passaram a requisitar cada vez mais profissionais multifuncionais e também especializados com competências que lhes possibilitem executar funções específicas com qualidade e produtividade.

Além de oferecer cursos na área de corte, costura e modelagem de lingerie, modinha em malha e mecânica de manutenção de máquinas de costura industrial, a oficina de confecção também oferece vários outros tipos de serviços, como encaixe, risco e corte computadorizado, plotagem, consultorias e assessorias nos diversos segmentos da confecção. A previsão é de capacitar cerca de 250 pessoas por ano.

ESPAÇO INTEGRADO

Cozinha Brasil percorre mais de 3 mil km e capacita 2 mil pessoas

Silvio Simões

como ir de Goiânia a Florianópolis e voltar, em distância rodoviária. Só no primeiro semestre deste ano, a unidade itinerante do Sesi Cozinha Brasil já acumula 3.118 quilômetros rodados. Na rota, foram percorridos os municípios de Goiânia, Goiatuba, Aruanã, São Simão, Padre Bernardo, Rio Verde, Bela Vista, Mairipotaba, São Luís de Montes Belos e Aparecida de Goiânia. Em cursos gratuitos na unidade, 2.579 pessoas aprenderam a preparar pratos de baixo custo com aproveitamento integral dos alimentos. A estimativa, para o ano, é de alcançar 5 mil inscritos.

Na primeira semana de julho, o Cozinha Brasil atende moradores do Jardim Ibirapuera, em Aparecida de Goiânia, de onde se deslocará para a fábrica da Eternit, no Bairro Santa Rita, em Goiânia. Na segunda quinzena, a ação será no Centro de Goiânia, em parceria com o Movimento das Donas de Casa.

Implantada em Goiás em dezembro de 2004, o Cozinha Brasil ensina, gratuitamente, como preparar pratos com utilização de talos, cascas, polpas de frutas e hortaliças, como alternativa



para uma alimentação rica em nutrientes e de baixo custo.

A unidade móvel, com estrutura pedagógica capaz de atender 30 pessoas por turno, ministra aulas práticas e técnicas específicas para manipulação de toda cadeia da produção alimentar, explica a coordenadora do projeto, Eliane Carneiro. Os cursos desenvolvidos têm carga horária diferenciada – 24 horas para os multiplicadores e 10 horas para a comunidade em geral.

Aluna do Cozinha Brasil em sua passagem por São Simão, Adriana Espanhol Ferreira, funcionária da Secretaria Municipal de Saúde, revela que, além de aplicar em sua casa o que aprendeu, as novidades estão sendo úteis também no cardápio do hospital local. Ela informa ainda que nas reuniões dos agentes de saúde e de grupos de hipertensos, diabéticos, pré-natal e outros, são repassadas informações sobre a importância de mudar hábitos alimentares e evitar desperdícios.

■ Mais informações pelo fone (62) 219-1307

IEL lança Top Estagiário

O Instituto Euvaldo Lodi (IEL) lança o prêmio Top Estagiário, destinado a estudantes de graduação que concluíram, no mínimo, 50% do curso e que se destacaram pela atuação competitiva e com foco em resultados. O objetivo é sensibilizar o aluno para a importância da

aprendizagem, correlacionando teoria e prática, levando-o a atuar como estagiário diferenciado e competitivo. Pode participar qualquer estudante matriculado e comprovadamente freqüentando aulas dos cursos de graduação e que esteja em situação regular de estágio por meio do IEL. As inscrições estão

abertas até 26 de agosto e o julgamento e a premiação serão realizados em setembro. O prêmio será de R\$ 5 mil, R\$ 4 mil e R\$ 3 mil, respectivamente, para o 1°, 2° e 3° lugares. O regulamento está disponível no site www.ielgo.com.br.

■ Informações fone (62) 219-1436/1437

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Senai discute certificação de pessoas

ferecer à sociedade e à indústria o aprimoramento da qualificação dos trabalhadores para o desenvolvimento econômico e social do País. Esse é um dos principais objetivos do Sistema Senai de Certificação de Pessoas, criado nacionalmente pela instituição no ano passado. A certificação é o reconhecimento de que uma pessoa possui a capacitação necessária para o exercício profissional em determinado ramo de atividade. O assunto foi discutido em Goiânia durante visita dos integrantes do Conselho Estadual de Educação (CEE) à Escola Senai Vila Canaã, no dia 17 de junho. A palestra foi ministrada pelo assessor da Diretoria de Operações do Senai Nacional, Paulo Rech.

Na ocasião, o presidente do CEE, José Geraldo Santana, falou sobre a importância da educação profissional no desenvolvimento do Estado. "O Senai serve de parâmetro para análise de todos os processos de ensino profissional que tramitam pelo conselho. Sempre tivemos apreço e admiração pela instituição, devido à sua contribuição em prol do progresso social e econômico



Paulo Rech, durante visita à Escola Senai Vila Canaã: ampliar oferta de profissionais certificados

de Goiás", disse.

O palestrante Paulo Rech fez uma apresentação aos conselheiros sobre as políticas, metodologias utilizadas e estrutura organizacional do Sistema Senai de Certificação de Pessoas. "Fizemos uma experiência piloto no Senai de São Paulo para certificação de encanadores

industriais ligados à Associação Brasileira de Engenharia Industrial (Abemi). O projeto deu certo e, hoje, estamos disseminando o sistema para ampliar a oferta de profissionais certificados no mercado de trabalho", explicou.

O assessor observou que a definição do perfil profissional para fins de avaliação é feita pelo Comitê Técnico Setorial, cujos integrantes são especialistas dos setores tecnológicos (da indústria, do meio acadêmico e do Senai), representantes de sindicatos dos empregados e empregadores e/ou associações e do poder público. "O processo de avaliação tem como referência fundamental esse perfil e é realizado confrontando o desempenho real do profissional, indicando se ele tem ou não as competências necessárias para atuar em seu ambiente de trabalho", esclareceu.



Walmir Telles (centro) mostra dependências da Escola Senai Vila Canaã a integrantes do Conselho Estadual de Educação

INDÚSTRIA

Calçadistas apostam no pólo de Goianira e no centro tecnológico

otos: Wagnas Cabral



Paulo Vargas, diretor regional do Senai (D), entrega projeto do Centro Tecnológico de Couro e Calçado de Goiás ao secretário da Indústria e Comércio, Ridoval Chiareloto (E)

indústria calçadista goiana vive momento importante. Em maio comemorou a conclusão da primeira etapa das obras do Pólo Agroindustrial de Goianira e, ao mesmo tempo, apresentou o projeto para instalação do Centro Tecnológico de Couro e Calçado de Goiás, elaborado em parceria com o Senai Goiás.

No encerramento da fase inicial do pólo, dia 20 de maio, foram entregues as sete primeiras escrituras aos empresários instalados no local. A expectativa do Sindicato das Indústrias de Calçados no Estado de Goiás (Sindicalce) é de que o pólo empregue 2 mil pessoas até o fim do ano.

O pólo abriga hoje 14 empresas, 10 das quais do ramo calçadista. A primeira parte das obras incluiu a terraplanagem e a construção dos galpões. A partir de

agora, o empreendimento vai ser murado, asfaltado e receberá infra-estrutura com redes fluvial e elétrica.

O secretário estadual da Indústria e Comércio, Ridoval Chiareloto, lembrou que Goiás tem um dos maiores rebanhos bovinos do País e não pode continuar vendendo couro in natura, mas tem de agregar valor ao produto.

Para o presidente do Sindicalce, Flávio Ferrari, o pólo será uma vitrine do setor. "Faltava estender o tapete para trazer novos investimentos e valorizar o produto que está sendo feito em Goianira", afirmou.

Além do pólo, o setor aposta na implantação do Centro Tecnológico. Elaborado pelo Departamento Regional do Senai, o centro tem custo estimado em R\$ 2,2 mi-

lhões. O projeto prevê cursos de aprendizagem e aperfeiçoamento. "Este centro vai alavancar o setor calçadista", disse o diretor regional do Senai, Paulo Vargas.



Robson de Paiva (Scamboo) recebe escritura de Flávio Ferrari (Sindicalce)

MODA

Goiás inspira tendências em calçados

ela segunda vez, Goiás inspira tendências de moda em calçados e artefatos para o caderno editado pelo Senai do Rio Grande do Sul em parceria com o Sebrae e mostrado em diversos pólos calçadistas do País. Referência no segmento coureiro-calçadista, além de artefatos, a nova edição do trabalho traz as tendências para a estação primavera-verão 2005-2006, pesquisadas de forma integrada no Brasil e nos principais centros de moda da Europa (França, Espanha, Alemanha e Itália), vitrines formadoras de opinião, sites, bureaux e revistas.

A participação de Goiás se deu por meio da pesquisa Varal Fashion Brasil, que inclui referências nacionais para profissionais que atuam na área de desenvolvimento do produto.

Como projeto piloto de uma integração de caráter nacional, o Varal Fashion Brasil conta com a participação de vários parceiros de todo o País que trabalharam com diferentes temas, retratando toda a diversidade encontrada no roteiro de pesquisas.

No caso de Goiás, o Núcleo de Inovação e Design de Moda e Calçados da Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna, de Goiânia, desenvolveu o tema Crochê e Tricô Produzindo Arte, buscando novamente integrar aspectos da moda internacional com habilidades específicas encontradas no Brasil. No caderno anterior – primavera-verão 2004-2005 –, foram criados protótipos de calçados utilizando sementes do cerrado, botões de coco, juta, palha, madeira e bambu.

Para a primavera-verão 2005-2006, o tema Crochê e Tricô levou em conta o conceito de moda crescente em importância, que é a valorização dos trabalhos manuais aplicados aos calçados. O desafio colocado para os técnicos do Senai de Goiás foi abordar as mais variadas formas e os mais variados tipos de materiais. Isto é percebido para a próxima estação tanto no ambiente folclórico das etnias como nos ambientes mais sofisticados, onde os trabalhos manuais representam o requinte com toques de simplicidade.

Além de Goiás, a pesquisa incluiu trabalhos desenvolvidos por unidades do Senai do Rio Grande do Sul, São Paulo e Santa Catarina, traduzidos nos temas Favos do Sul, Cultura e Tradição, Sementes da Amazônia, Aves Exóticas Brasileiras e O Pescador.



GOIÁS FASHION DESIGN

Criando moda no universo de



Marlúcia dos Santos (centro) com modelos que desfilaram sua coleção, inspirada no universo de Cora Coralina.

om uma coleção que mistura luxo e simplicidade, a estilista do Núcleo de Inovação e Design de Moda do Senai Goiás Marlúcia Aparecida dos Santos venceu o concurso Goiás Fashion Designer, evento que tem por objetivo dar maior visibilidade aos novos criadores de moda do Estado. A final da promoção foi realizada dia 7 de junho, no Museu de Arte Contemporânea (MAC), em Goiânia. Em sua segunda edição, o concurso teve como tema o universo da poetisa Cora Coralina, que morreu em 1985. Seus poemas, contos e histórias inspiraram os dez finalistas. A vencedora recebeu como prêmio uma viagem de pesquisa de moda a Paris.

O Goiás Fashion Designer é promovido pela Associação Goiana da Indústria de Confecção (Agicon) em parceria com o Sindicato das Indústrias de Confecções de Roupas em Geral de Goiânia (Sinroupas), com apoio institucional da Secretaria Estadual de Indústria e Comércio.

Ex-aluna do curso técnico em vestuário ministrado pela Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna, unidade responsável pela formação de profissionais para as indústrias de confecção, Marlúcia também estudou estilismo no Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil (Cetiqt) – maior centro de desenvolvimento tecnológico e de recursos humanos na área da América Latina, sediado no Rio de Janeiro –, com bolsa concedida pelo Senai Goiás. "Graças à formação que obtive na instituição, estou aqui hoje comemorando esta vitória, que não é só minha, mas de toda equipe

do núcleo de design do Senai", valoriza.

Envolvida com o mundo da moda desde muito cedo, Marlúcia diz que só nos cursos do Senai aprendeu como funciona esse mercado por inteiro. "A instituição ampliou meus conhecimentos, abriu portas e me fez entender melhor os processos de produção e de tudo que envolve planejamento, pesquisa e desenvolvimento de projetos. Com isso, me tornei uma profissional mais completa", avalia.

Os cinco looks apresentados pela estilista no Goiás Fashion Designer propõem uma releitura do cotidiano de Cora Coralina, onde luxo e simplicidade convivem harmonicamente. As peças mostram que uma mulher prática e moderna também pode ser romântica e saudosista. A produção abre espaço

2 Cora Coralina

para o amor, presente nos detalhes simples de tecidos como chitão, representando vitalidade e vigor e, ainda, nos jeans silkados com poemas. Bordados em miçangas ou paetês nas estampas dão o brilho. Na concepção de Marlúcia, o inverno será bastante colorido. Na cartela de cores para a estação destacam-se o vermelho, o violeta e o verde.

Prêmio valoriza núcleo

"Para criar a coleção, fiz pesquisas sobre as poesias, a terra natal e a vida de Cora Coralina. O material ficou farto e rico. Resolvi não priorizar apenas um detalhe, mas sim tudo que era essencial para a escritora. O resultado foi a composição de roupas que realçam brilho e feminilidade", explica. Marlúcia lembra que na produção e no desenvolvimento das peças houve participação do Núcleo de Inovação e Design de Moda do Senai Goiás. "Somos uma equipe fantástica, temos profissionais altamente capacitados e trabalhamos muito para criar o que há de melhor para as empresas do setor. O prêmio é resultado do espírito de união e do esforço de cada uma das pessoas que compõem o grupo", destaca.

Para o diretor da Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna, Marcos Mariano, o prêmio é a comprovação de que a instituição trabalha com os melhores profissionais do

mercado e de que está sempre comprometida em oferecer formação profissional de alto nível. "Goiás tem importantes pólos confeccionistas e é referência no setor, por isso estamos sempre aprimorando nossos serviços de assistência técnica e tecnológica e de qualificação profissional para atender com qualidade às necessidades das indústrias goianas. A vitória da Marlúcia no concurso é reflexo do trabalho sério que desenvolvemos no Senai", comemora.

O Núcleo de Inovação e
Design de Moda do Senai de
Goiás foi criado em parceria
com o Sebrae e a Fundação de
Desenvolvimento de Tecnópolis (Funtec) e tem por objetivo promover a valorização
e a disseminação do uso do
design nas micros e pequenas
empresas e entre os empreendedores goianos para melhoria
da qualidade dos produtos
do segmento de vestuário do
Estado e inserção em outros
mercados consumidores.



MECÂNICA AUTOMOTIVA

Ford transfere do Rio centro de treinamento para Senai de Goiás

Silvio Simões

Ford do Brasil e o Senai de Goiás acertaram a ampliação de parceria para formação de mão-de-obra na área automotiva e aperfeiçoamento de pessoal da rede de concessionárias e frotistas das regiões Centro-Oeste, Norte, parte do Nordeste e Triângulo Mineiro.

Com isso, o centro de treinamento que a montadora mantém há oito anos na Escola Senai Vila Canaã, em Goiânia, passará a englobar também a área de caminhões, com a transferência para a capital da unidade que funcionava no Rio de Janeiro.

Para tanto, a Ford e o Senai assinarão nos próximos dias termo aditivo ao convênio que já mantêm. Antes mesmo da formalização do acordo, já são ministrados em Goiânia, desde maio, cursos na área de caminhões. Este ano, a Ford espera preparar 420 técnicos em cursos rápidos, de uma semana de duração.

O Centro de Treinamento Senai-Ford Caminhões de Goiânia será um dos quatro mantidos pela montadora em escolas do Senai e que atendem 120 concessionárias em todo o País. Os outros três estão instalados em São Bernardo do Campo, no ABC Paulista, em Porto Alegre e Recife. A unidade de Goiânia vai atender a 37 distribuidores Ford em Goiás, Mato Grosso, Rondônia, Roraima, no Tocantins, Pará, Amazonas, Acre, Piauí e Triângulo Mineiro.

Para a instalação do centro na Escola Senai Vila Canaã, a Ford trouxe para Goiânia cinco motorizações (duas eletrônicas e três mecânicas), sete trans-



Ricardo Olivati, coordenador de treinamento da Ford, durante apresentação da linha de caminhões Cargo eletrônicos

missões, oito eixos traseiros e um motor vivo eletrônico. Além disso, o atendimento será reforçado por meio de uma unidade móvel de treinamento montada pela Ford.

A instalação do centro em Goiânia se deve à localização da capital e à abrangência da região Centro-Oeste, segundo o coordenador de treinamento da Ford, Ricardo Olivati.

O início das atividades coincidiu com a apresentação pela montadora na capital, dia 9 de maio, da linha da caminhões Cargo eletrônicos, composta pelos modelos 815e, 1317e, 1517e e 1717e, que são os primeiros dos 15 da nova linha que até o fim do ano estarão à venda nas concessionárias. Com esses lançamentos, a montadora iniciou sua adesão aos modelos com motorização eletrônica, uma exigência das normas de emissões e ruídos (Euro III) para 2006, e espera ampliar as vendas mensais em Goiás de cerca de 40 para 45 caminhões. A meta da empresa é de que sua participação no mercado passe de 19,6% para 22% até o fim do ano.

HABILITACÃO



Área automobilística tem novo curso

A chegada de grandes montadoras de veículos ao Estado, como a Mitsubishi do Brasil e a Hyundai, amplia a demanda por profissionais especializados na área. Para atender a esse mercado em expansão, o Senai Goiás criou o curso técnico em processos integrados de produção automobilística, que acaba de ter seu funcionamento autorizado pelo Conselho Estadual de Educação (CEE) pelo período de quatro anos letivos.

FLEXOGRAFIA - A Escola Senai Vila Canaã, em Goiânia, recebeu dia 4 de maio a visita do gerente da empresa Fotogravura Paiva, Ricardo Alves Borges, para a apresentação do troféu de segundo lugar que a unidade obteve na 12ª edição do prêmio Qualidade-Flexo 2004, na categoria "Desenho

Pioneiro no País e inédito no sistema Senai, o novo curso será ministrado inicialmente na Escola Senai de Catalão, podendo depois ser implantado em Goiânia e Anápolis.

A programação tem duração de 1.600 horas, incluindo estágio supervisionado. O objetivo é habilitar profissionais cujo trabalho envolverá planejamento, coordenação, pesquisa e execução em linhas e células de produção automobilística, com atividades relacionadas aos proces-

Borges foi recepcionado pelos instrutores Edilson José dos Santos e Wilmar A. Souza

sos e métodos de fabricação e montagem de componentes e de veículos em instalações de controle e produção de processos integrados automobilísticos.

Após o primeiro módulo do curso, o aluno é qualificado como montador de veículos automotores. Terminado o segundo módulo, ele recebe certificado de analista da fabricação e montagem automobilística e, ao final do estágio, o diploma de técnico em processos integrados de produção automobilística.

especial - Escolas - Reticulado", promovido pela Associação Brasileira de Flexografia (Abflexo/FTA Brasil). Parceira do Senai, a empresa forneceu gratuitamente clichês e matrizes para a impressão flexográfica utilizados na confecção de sacola plástica com a qual a escola participou do prêmio.

PÓS-GRADUACÃO

Sílvio Simões



Formandos da Universidade Corporativa da MB Engenharia festejam conclusão de curso de pós-graduação

Universidade corporativa da MB conclui 1º turma

Universidade Corporativa da MB Engenharia concluiu a primeira L turma de pós-graduação lato sensu – especialização, com participação de 33 executivos do grupo. A solenidade de formatura foi realizada dia 15 de abril, na Casa da Indústria, do Sistema Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), parceiro da empresa na iniciativa, pioneira em Goiás. Ministrado desde setembro de 2003, o curso Gestão Corporativa para Executivos é resultado de parceria entre o grupo MB, a Universidade Estadual de Goiás (UEG) e o Senai. As 448 horas de aulas foram desenvolvidas na Faculdade de Tecnologia Senai de Desenvolvimento Gerencial, no Setor Universitário, que mantém parceria com a empresa há 17 anos no desenvolvimento de programas de capacitação e educação continuada para seus colaboradores.

Dentro da programação da formatura, foi realizada também na Casa da Indústria apresentação de monografias desenvolvidas no curso. O primeiro case, Organização que Aprende, foi desenvolvido pelo aluno Gilberto Torres Porto e teve como convidado o empresário e deputado federal Sandro Mabel. Outro case abordou como tema Shopping Center - Análise de Viabilidade de Implantação, pela aluna Cláudia Regina Hass. O último contemplou Reciclagem de Resíduos Gerados pelo Setor da Construção Civil, do aluno Kardec Delano Bonfim Borges. Participaram como convidadas a professora Rosa Maria Viana, da Universo, e Anair Rodrigues Vieira, da Cooperativa de Reciclagem de Lixo (Cooprec).

"O sonho da universidade só se tornou realidade porque a empresa continua acreditando que investir em gente é o que faz a diferença", disse a diretora corporativa da MB, Miguelina de Fátima Almeida da Silva Borges, durante a solenidade de formatura. "Ao trabalhar para desenvolver a capacidade empreendedora de seus colaboradores, a MB sabe que terá pessoas mais qualificadas, aptas a enfrentar riscos e tomar decisões com responsabilidade e sensibilidade", acrescentou.

Os diretores Marcelo Borba e Fernando Maia também destacaram a missão da universidade corporativa de promover o desenvolvimento e a qualificação profissional dos colaboradores, parceiros e clientes da empresa. O diretor regional do Senai, Paulo Vargas, lembrou que o projeto do curso de pós-graduação foi elaborado com conteúdos próprios e específicos direcionados para os fundamentos da gestão, comportamento, cultura e tecnologia hoje em uso nos grandes conglomerados empresariais.

UNIDADES MÓVEIS

DEBATE

Goiânia sedia reunião do Comitê de Educação e Tecnologia do Senai

s ações de educação e tecnologia desenvolvidas pela rede Senai de ensino profissionalizante foram debatidas em Goiânia durante a 9ª Reunião Nacional do Comitê de Educação e Tecnologia da instituição, realizada nos dias 15 e 16 de junho. Na ocasião, diretores de educação e tecnologia do Senai de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Roraima, Pernambuco, Santa Catarina, São Paulo, do Distrito Federal, Pará, Ceará, Rio Grande do Sul, Paraná e Rio de Janeiro discutiram atividades integradas de educação profissional, planejamento estratégico, projetos de responsabilidade social e o programa de capacitação tecnológica dos docentes.

Na Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna, o grupo foi recebido pelo diretor regional do Senai Goiás, Paulo Vargas, que mostrou os serviços oferecidos pela instituição e as potencialidades do Estado. "Goiás sempre teve uma economia essencialmente agrícola, mas, hoje, temos um segmento industrial expressivo, com grandes empresas implantadas e diversos pólos industriais



Diretora de Operações do Senai Nacional, Regina Torres (E), e integrantes do Comitê de Educação e Tecnologia visitam instalações da Faculdade Ítalo Bologna

em desenvolvimento. Para atender a esse mercado, o Senai possui oito unidades fixas distribuídas estrategicamente pelas principais cidades do Estado e, ainda, levamos educação profissional à comunidades de vários municípios, por meio das nossas escolas móveis", explicou. O

diretor também destacou o interesse do setor produtivo no trabalho realizado pelo Senai. "A instituição é bastante requisitada pelas indústrias e, além disso, somos referência em qualificação de recursos humanos para as empresas que estão se instalando em Goiás", lembrou.

"Senai arrojado e alinhado com o mercado"

A atuação do Senai em Goiás foi elogiada pela coordenadora do evento e diretora de Operações do Senai Nacional, Regina Torres. Para ela, os números de atendimentos apresentados mostram que a instituição está comprometida com o desenvolvimento industrial do Estado. "Ficamos impressionados e orgulhosos com a qualidade dos serviços prestados pela instituição. Encontramos aqui um Senai arrojado e alinhado com o mercado de trabalho, sempre preocupado em identificar as necessidades das indústrias e solucio-

nar seus problemas. Por essas razões, acredito que o Senai Goiás está apto a superar os desafios impostos por uma economia em expansão", avaliou.

Criado em 2003, o Comitê de Educação e Tecnologia do Senai tem por objetivo subsidiar as ações de educação e tecnologia para o incremento da educação profissional desenvolvida no País.

ADMINISTRAÇÃO

Fieg comemora um ano de integração

úsica, depoimentos, discursos e muita malhação marcaram, dia 3 de junho, a comemoração do primeiro aniversário de compartilhamento do Sistema Fieg/Sesi/Senai/ IEL/ICQ Brasil. A abertura do evento, no auditório João Bennio, na Casa da Indústria, coube ao recém criado Coral do Sistema Fieg, que, sob a regência do maestro Lecy José Maria, apresentou-se pela primeira vez e emocionou o público com músicas do repertório goiano.

Com a sensação de parece que foi ontem, funcionários das cinco instituições recordaram as ações desenvolvidas durante o ano que passou. O trabalho foi destacado pelo coordenador administrativo do Sistema Fieg, Paulo Vargas, e pelos gerentes e assessores das áreas integradas.

"Foi um ano produtivo e de muita sinergia. Fortalecemos nossas ações, racionalizamos custos e otimizamos o atendimento ao cliente. Temos muito que fazer ainda, mas as dificuldades estão sendo vencidas", disse Paulo Vargas.

Para o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg),



Coral do Sistema Fieg, sob regência do maestro Lecy José Maria, abre o evento: estréia

Paulo Afonso Ferreira, a integração trouxe resultados acima das expectativas. "Fiquei surpreso com a qualidade do trabalho desenvolvido, esperava mais problemas. Apesar da complexidade do processo, conseguimos superar os desafios iniciais, com muito espírito de união e disposição para fazer o melhor pelo sistema", avaliou.

A ginástica laboral, conduzida pelas professoras de educação física do Sesi Daniella Silva e Erina Arakake, aqueceu o ambiente e descontraiu os funcionários para a palestra Promovendo a Mudança e a Competência Coletiva no Sistema Fieg", ministrada pelo professor Ivo Mauri, da Universidade Católica de Goiás (UCG).





Ginástica laboral, conduzida por professoras do Sesi, movimenta participantes da reunião comemorativa do primeiro aniversário da integração

INDÚSTRIA

Senai Goiás amplia atendimento à área de confecção

ais de 500 indústrias de confecções das regiões Sul e Sudoeste do Estado serão beneficiadas pelo Senai Goiás com ações de capacitação profissional. Para atender o segmento, a instituição elaborou projeto de estruturação de ambientes pedagógicos de confecções em suas unidades de Rio Verde e Itumbiara. O objetivo é formar mão-de-obra qualificada, com perfil adequado às exigências do mercado de trabalho, explica José Antônio de Melo, técnico responsável pelo projeto.

A proposta foi vencedora do segundo edital de projetos 2005 do Senai Nacional, do qual participou com outros 150 projetos de todos regionais do Brasil. Com isso, o Senai Goiás receberá mais de R\$ 400 mil, destinados à implantação dos ambientes pedagógicos solicitados pelas associações comerciais e industriais de Rio Verde e Itumbiara e pelas prefeituras dos municípios.

O projeto vai beneficiar 52 cidades atendidas pelas unidades Senai de Rio Verde e Itumbiara, cuja programação de cursos ainda não contempla a área de confecção. Esses municípios possuem mais de 500 indústrias do setor, a maioria de tecidos planos e de malha. O crescimento desse segmento e a demanda por mão-de-obra nas atividades produtivas exigem a qualificação de recursos humanos e ações de assistência técnica e tecnológica.

As prefeituras de Itumbiara e Rio Verde vão custear as obras dos ambientes pedagógicos. Os recursos obtidos do Senai Nacional serão destinados à compra de máquinas e equipamentos, que darão suporte às aulas práticas. As escolas pretendem qualificar e aperfeiçoar cerca de 300 pessoas por ano. Outro projeto elaborado pela instituição – modernização e flexibilidade da infra-estrutura de confecções na Região Sudeste Goiano –, vai receber recursos de R\$ 315 mil.

Passatempo

pos/Ediouro	Peso-(?), uma das categorias do boxe	Líquido volútil usado em anestesia	Ā	Cidade do primeiro Senai, em Goiás	computa superiore	?) industrial e redes de nputadores: novos cursos eriores do Senai em Goiás Latitude (abrev.)		Å	Cartas para jogar Bairro carioca	В
Copyright 2005 - Revistas Coquetel de Passatempos/Ediouro	P	Ě	N	A	Forma profissio- nais para a indústria	que fez curso de	↓	U	Ľ	Α
	(?) Araújo, atriz Late como o	T	A		Š	torneiro mecânico no Senai Amarrar	A	T	A	R
	cão, amea- çando	E	P	Tecido pa- ra limpeza Carimbo postal (pl.)	E	S	T	0	P	Α
	(?) técnica: modali- dade de ensino de	R Nome de	0	Š	N	A	Oposto de "bem" Primeira vogal	M	A	L
	nível médio do Senai	mulher Fatia de carne	L	E	A		unidades do Senai piânia	A	(símbolo) Munida de revólver	H
	MA	B	ı	L	Letra erre	Ť	A Falta de	Ç	Å	O Unidades
	Selo de qualidade total	•	Signifi-	0	Deusa egípcia (Mit.)	R	(?): asfixia Volume (abrev.)	A	R	(?): escola que se locomove por regiões
	Ernest He- mingway, escritor	F	cado do "H", em HD	S	İ	E	V	O Setor para	M	distantes onde o Senai não dispõe de unidades
	Apren- dizagem (?): modali-	Æ	Ĥ	O dente do juízo As chuvas	5/	S	0	pacientes em estado grave	AD	fixas Tampa de garrafa de vinho
	dade de educação profissio- nal do	Aspirina (sigla)	A	À	S Divisão de	da noite Compõe o alfabeto	Tonelada	Ů	A Grupo	Ř
	Senai para jovens	Ruy Guerra, cineasta brasileiro	PR	G	uma partida de vôlei	L'E	(símbolo) Sílaba de "ronda"	T	sangüíneo Naquele lugar	* 0
	Fducción	N	D	U	\$	T	Ř	Dígrafo de	A	L
	Educação a (?): mo- dalidade de ensino	El. comp. de "aerofagia": ar lodo (símbolo)		*A	E	R	0	"velho" Vitamina da laranja	L	H
	do Senai mediada por com- putador	→ D	Ĭ	S	T	A	N	Č		A

Promoção mobiliza leitores

A promoção de palavras cruzadas sobre o Senai, desenvolvida pela revista Coquetel/Ediouro especialmente para Futuro Profissional, despertou grande interesse dos leitores. Ao todo, a Assessoria de Comunicação e Marketing do Sistema Fieg recebeu 111 participações, todas respondidas corretamente, aptas a participar do sorteio do brinde-surpresa, que ocorrerá em agosto.



FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAI ÍTALO BOLOGNA

Telefax (62) 226-4500 - E-mail: fatecib.senai@sistemafieg.org.br

DURAÇÃO: 3 ANOS

· QUÍMICA FÁRMACO-INDUSTRIAL

FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAI ROBERTO MANGE

Telefax (62) 3943-0030 - E-mail: fatecrm.senai@sistemafieg.org.br

DURAÇÃO: 3 ANOS

REDES DE COMPUTADORES

FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAI DE DESENVOLVIMENTO GERENCIAL Telefax (62) 202-1323 - E-mail: fatesg.senai@sistemafieg.org.br

DURAÇÃO: 3 ANOS

Inscrições abertas até 4 de agosto de 2005

Informações: www.senaigo.com.br

FIEG SESI SENAI IEL ICQ BRASIL